



Fig. 1 — *Aspidobothrus rarus* n. sp.

ção poderá ser feita no momento, antes mesmo que exemplares do sexo oposto surjam em nossas coleções.

Rostro atingindo o ápice das coxas anteriores, escutelo bastante convexo, pilosidade do corpo muito curta; fratura do cuneo muito acentuada e profunda.

Macho e planta hospedeira desconhecidos.

Holótipo: fêmea, Nova Teutonia, Santa Catarina, Brasil, FRITZ PLAUMANN col. X/1944, na coleção do Autor.

O exemplar que o Autor possui na coleção é tão típico e afastado dos demais do gênero pela sua coloração, tipo de escutelo e fratura do cuneo, que sua descrição

CYTROTYLUS WYGODZINZKYI N. SP.

(Fig. 2)

Caracterizada pela sua coloração pêlos da fronte e genitália do macho.

Macho: comprimento 3,6mm, largura 1,4mm. *Cabeça*: comprimento 0,2mm, largura 0,4mm, vértice 0,26mm. *Antenas*: segmento I, comprimento 0,3mm; II, 1,1mm; III, 0,5mm; IV, 0,5mm. *Pronoto*: comprimento 0,4mm, largura na base 1,0mm. *Rostro*: comprimento 1,1mm.

Coloração geral: verde azinhavrada superiormente com faixas vermelhas e flava inferiormente; cabeça vermelha, exceto na linha mediana, região dorsal do tilo, lora, jugo e toda gula, que são hialinos; pêlos da fronte em torno do tilo negros; olhos marron escuros; pronoto verde azinhavrado superiormente, tendendo ao flavo para as margens laterais tendo duas faixas vermelho-tijolo quase confluentes na região dos calos; mesoesquito amarelado com ângulos basais vermelho tijolo; escutelo verde azinhavrado com